

Sustentabilidade itinerante: oficinas de educação ambiental em escolas do município de Salgueiro-PE

Flavio Vinicius Rocha Angelo¹; Augusto Coimbra Costa Pinto²; Jailson Ferreira de Souza²; Ednaldo Gomes da Silva³

¹ Aluno do curso técnico de edificações do IF. SERTÃO-PE, Campus Salgueiro, Rodovia BR 232, km 09 sentido Recife, CEP 56.000-000, (87) 3421-0050, Salgueiro - PE;

² Professor colaborador, docente do IF. SERTÃO-PE, Campus Salgueiro, Rodovia BR 232, km 09 sentido Recife, CEP 56.000-000, (87) 3421-0050, Salgueiro - PE;

³ Professor coordenador, docente do IF. SERTÃO-PE, Campus Salgueiro, Rodovia BR 232, km 09 sentido Recife, CEP 56.000-000, (87) 3421-0050, Salgueiro - PE.

RESUMO

Os rumos da Educação Ambiental começam a ser realmente definidos a partir da Conferência de Estocolmo, em 1972, onde se atribui a inserção da temática da Educação Ambiental na agenda internacional. O processo de institucionalização da Educação Ambiental no governo federal brasileiro teve início em 1973 com a criação da Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema), vinculada à Presidência da República. Outro passo na institucionalização da Educação Ambiental foi dado em 1981, com a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA) que estabeleceu, no âmbito legislativo, a necessidade de inclusão da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino. Durante a Rio 92, com a participação do MEC, também foi produzida a Carta Brasileira para Educação Ambiental, que, entre outras coisas, reconheceu ser a Educação Ambiental um dos instrumentos mais importantes para viabilizar a sustentabilidade como estratégia de sobrevivência do planeta e, conseqüentemente, de melhoria da qualidade de vida humana. A escola, um dos principais mecanismos de formação de sociedade e principal local de aprendizagem dos jovens, que são a futura geração e formadores das próximas que virão, atuou como local de aplicação do projeto. Disseminado por meio de oficinas, o projeto teve início com visitas às escolas estaduais do município de Salgueiro (Pernambuco). Acontecendo por meio de encontros semanais, nos quais eram discutidos temas ligados à sustentabilidade e educação ambiental, agregando subtemas ao conjunto, com base nos dados da Agenda 21. Os participantes das oficinas, estavam ao fim dos encontros, mais conscientes, críticos e participativos nas questões relacionadas ao meio ambiente, tanto em âmbito mundial, quanto em âmbito local, assim os alunos buscaram com base no âmbito mundial, uma conexão com a realidade vivida por eles, preparando-os para que tornem-se agentes multiplicadores de conhecimento e exemplos a serem seguidos.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Educação Ambiental, oficinas.